



Hustana Maria Vargas

**REPRESANDO E DISTRIBUINDO DISTINÇÃO: A
BARRAGEM DO ENSINO SUPERIOR**

TESE DE DOUTORADO

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do título de Doutora em Educação.

ORIENTADORA: ZAIA BRANDÃO

Rio de Janeiro
Maio de 2008



Hustana Maria Vargas

**REPRESANDO E DISTRIBUINDO DISTINÇÃO:
A BARRAGEM DO ENSINO SUPERIOR**

Teses apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Doutora pelo Programa de Pós-graduação em Educação da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof.^a Zaia Brandão

Orientadora

Departamento de Educação – PUC-Rio

Prof. José Carmello Braz de Carvalho

Departamento de Educação – PUC-Rio

Prof. Reynaldo Fernandes

INEP

Prof. Cláudio de Moura Castro

Faculdade Pitágoras

Prof.^a Fátima Cristina de M. Alves

Departamento de Educação – PUC-Rio

Prof. Paulo Fernando C. de Andrade

Coordenador Setorial do Centro de
Teologia e Ciências Humanas

Rio de Janeiro, 28 de maio de 2008.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Hustana Maria Vargas

Graduada em Ciências Sociais pela UFMG e em Direito pela PUC-Minas em 1983. Mestre em Ciências Jurídicas pela PUCRio em 1989 e Mestre em Educação pela PUC-Rio em 1997. Integrante do SOCED, professora titular e membro da Comissão de Qualificação e Apoio Didático-Pedagógico do Curso de Direito da Universidade Estácio de Sá, professora do Instituto Superior de Educação do Estado do Rio de Janeiro e professora auxiliar licenciada da PUC-Rio.

Ficha Catalográfica

Vargas, Hustana Maria

Represando e distribuindo distinção: a barragem do ensino superior / Hustana Maria Vargas ; orientadora: Zaia Brandão. – 2008.
230 f. : il. ; 30 cm

Tese (Doutorado em Educação)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2008.

Inclui bibliografia

1. Educação – Teses. 2. Sociologia da educação. 3. Democratização. 4. Ensino superior. I. Brandão, Zaia. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Educação. III. Título..

CDD: 370

Uma dedicatória:

Para Josias Geraldo Vargas, meu pai.
Fonte da motivação, do sentido e do
valor deste trabalho. Muitas saudades.

E um desejo:

Que os futuros estudantes do ensino
superior no Brasil contribuam, com suas
novas histórias, novos clamores e cores
variadas, para um encontro mais pleno
do país consigo mesmo.

Agradecimentos

A Amanda Viana Vargas, minha mãe. Amor e desprendimento a toda prova: que eu aprenda suas lições. Muitas saudades.

Ao Ricardo, meu marido, e ao Ivan e à Stella, nossos filhos. Meus amores: é inegável que a produção deste trabalho sacrificou nosso convívio. Mas sobrevivemos fortalecidos!

À Zaia, de quem tenho muito orgulho em ser orientanda pela segunda vez. Pensamento ágil, experiente e, sobretudo, pelo que me inspira como modelo de liberdade.

Ao grupo de pesquisas em Sociologia da Educação – SOCED. Berço desta tese, usina de aprendizado sério e instigante.

Aos colegas de trabalho da Estácio e do ISERJ: muitos ombros e braços a me apoiar. A amizade de vocês é um pedacinho do céu!

Aos familiares e amigos que torceram e rezaram por mim. Fundamentais sempre, mas principalmente nos inúmeros momentos de exaustão.

Aos professores do programa de pós-graduação em Educação da PUC-Rio e ao INEP, respeitosamente.

E um tributo à natureza do Rio de Janeiro, que processa a loucura da cidade e esfria os miolos da gente pelo caminho.

Resumo

Vargas, Hustana Maria; Brandão, Zaia. **Represando e Distribuindo Distinção: a barragem do ensino superior**. Rio de Janeiro, 2008. 230 p. Tese de Doutorado - Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Este trabalho examina a expansão recente do ensino superior no Brasil com foco num eventual processo de democratização, vale dizer: onde se possa perceber um recrutamento de alunos mais independente de sua origem social e com qualidade acadêmica. Problematiza especialmente o caráter desigual da sociedade brasileira, traduzida neste caso por uma forte correlação entre a carreira escolhida pelos estudantes e sua origem social, no quadro de uma quase impermeável hierarquia de carreiras e de prestígio das instituições. O estudo é realizado através dos Microdados do Exame Nacional de Cursos (Provão) para os anos de 2000, 2001, 2002 e 2003, sobre seis cursos superiores no Estado do Rio de Janeiro: Biologia, Direito, Letras, Engenharia, Matemática e Medicina. Identifica o perfil socioeconômico dos alunos destes cursos e averigua os resultados obtidos no Exame Nacional de Cursos, verificando se houve inclusão de novos perfis e o desempenho acadêmico dos mesmos no período. Analisa os resultados de forma geral e segundo a categoria administrativa, a organização acadêmica e a localização dos cursos. Estabelece também, a partir desta análise, um diálogo com pesquisas empíricas realizadas sobre a temática. Finalmente, propõe uma hipótese de construção de um indicador de democratização do ensino superior com vistas a contribuir para o balizamento da política educacional na continuidade da expansão que, segundo os achados, deve ser acompanhada de perto para que não se esgote no aumento do contingente de estudantes no ensino superior, frustrando a meta democrática.

Palavras-chave

Sociologia da Educação, Democratização, Ensino Superior

Abstract

Vargas, Hustana Maria; Brandão, Zaia. **Obstructing and Distributing Distinction: the dam of higher education**. Rio de Janeiro, 2008. 230 p. Thesis - Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This work examines the recent expansion of higher education in Brazil with a focus in a potential process of democratization, that is, where one can note the recruitment of students regardless of their socioeconomic background and high academic standards. In particular, it brings to light the inequalities of Brazilian society, demonstrated in this case by a strong correlation between the careers chosen by students and their socioeconomic background, in the framework of a nearly impermeable hierarchy of careers and institutional prestige. The study was conducted based on the Microdata from the *Provão* (assessment tests) for the years 2000, 2001, 2002 and 2003, for six higher education courses in the State of Rio de Janeiro: Biology, Law, Languages & Literature, Engineering, Mathematics and Medicine. The socioeconomic profiles of the students in each course are identified and the results obtained in the Courses' National Examinations are studied to see whether new profiles were included and to assess the academic performance in the period. The results are examined on a general level and according to the administrative category, academic organization and location of each course. After this analysis has been made, a dialogue is established with empirical research conducted on the topic. Finally, the author proposes the hypothesis of creating a democratization indicator for higher education with the goal of contributing towards the gauging of educational policies as the expansion continues. According to the findings, this expansion should be closely monitored in order to keep up the increase in the contingency of students in higher education and thereby attain the democratic goal.

Keywords

Sociology of Education, Democratization, Higher Education

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	17
1. ENSINO SUPERIOR NO BRASIL E O ATUAL PROCESSO DE EXPANSÃO	24
1.1. Um pouco de história	24
1.2. Em meio a um novo contexto e a novas exigências sociais, uma expansão <i>reflexiva</i> no ensino superior	29
1.2.1. Expansão do ensino superior quantificada: aspectos institucionais	32
1.2.2. A Expansão do ensino superior qualificada: aspectos sociais e acadêmicos	36
1.3. Democratização como paradigma da atual expansão do Ensino Superior	44
1.3.1. Em torno do conceito de democratização	52
1.4. O projeto de democratização problematizado	57
2. EXIGÊNCIAS SOCIAIS E ACADÊMICAS DA DEMOCRATIZAÇÃO: UMA BREVE SOCIOLOGIA DO ENSINO SUPERIOR NO BRASIL	65
2.1. Distinção social pela via do ensino superior na sociedade brasileira: educação, economia, mobilidade e desigualdade	65
2.1.1. Hierarquia e composição social de cursos	74
2.1.2 Prestígio diferencial de cursos e pesquisa educacional	92
2.2. Sistema educacional avaliado: por onde a qualidade?	95
2.2.1. Natureza pública ou privada do ensino ofertado e desempenho acadêmico	98
2.2.2. Organização acadêmica do ensino superior e desempenho acadêmico	103
2.2.3. Distribuição territorial do ensino superior e desempenho acadêmico	104
3. DEMOCRATIZAÇÃO NO ENSINO SUPERIOR: PROBLEMA SOCIAL E PROBLEMA DE PESQUISA	114
3.1. Retomando o conceito de democratização	114
3.2. Os dados utilizados	119
3.2.1. Questões metodológicas sobre os Microdados	121

3.3. Indicadores socioeconômicos selecionados	122
3.4. Indicadores de qualidade acadêmica	128
4. NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO: UMA EXPANSÃO DEMOCRÁTICA?	135
4.1. Ensino superior no Estado do Rio de Janeiro	135
4.2. Indicadores socioeconômicos dos cursos estudados no Rio de Janeiro: o retrato de dois mundos	139
4.2.1. As clivagens público x privado; universitário x não universitário e capital x interior	154
4.3. Oferta e resultado acadêmico dos cursos analisados no Rio de Janeiro	167
4.3.1. Oferta e Resultados acadêmicos segundo as clivagens	168
5. UMA HIPÓTESE SOBRE A CONSTRUÇÃO DE UM INDICADOR DE DEMOCRATIZAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR	179
5.1. A construção de um indicador de inclusão socioeconômica	179
5.2. Propondo um indicador de democratização do ensino superior - IDES	187
5.2.1. Distribuição do IDES no Estado do Rio de Janeiro em 2003	191
5.2.2. O IDES segundo suas médias	194
5.2.3. Análise das instituições perante o IDES	197
CONSIDERAÇÕES FINAIS	200
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	210
ANEXOS	232

Lista de Tabelas

Tabela 1 - Alunos em educação terciária por tipo de formação segundo países - 2004	29
Tabela 2 - Percentuais de crescimento de instituições, cursos e matrículas – Brasil 2001-2004	46
Tabela 3 - Perfil de renda do estudante brasileiro no ensino superior	49
Tabela 4 - Probabilidade da escolaridade dos filhos contra a escolaridade dos pais	66
Tabela 5 - Hierarquia de prestígio das carreiras – Queiroz	80
Tabela 6 - Série temporal de cursos que fizeram Provão e Enade entre 1996 e 2006	81
Tabela 7 - Perfil dos concluintes do ensino superior – Brasil – 2001/2003	93
Tabela 8 - Oferta proporcional de cursos no Brasil - 1994-2007	94
Tabela 9 - Distribuição das matrículas e população de 18 a 24 anos por região – 2004	105
Tabela 10 - Redução do ritmo de crescimento das matrículas – Brasil 2003-2004	107
Tabela 11 - Taxa de escolarização líquida por nível de ensino, segundo cor/raça e sexo – Brasil, 2004	124
Tabela 12 - Distribuição de educação superior por organização acadêmica e categoria administrativa (pública e privada) – Estado do Rio de Janeiro 1991 - 2004	137
Tabela 13 - Taxa de escolarização bruta e líquida de todas UFs - Brasil – 2004	137
Tabela 14 - Concluintes por cursos no Estado do Rio de Janeiro – 2000-2003	139
Tabela 15 - Brasil – Percentual de instituições, cursos e concluintes - todas as carreiras	168
Tabela 16 - Brasil – Percentual de instituições, cursos e concluintes em carreiras selecionadas	168
Tabela 17 - Rio de Janeiro – Percentual de instituições, cursos e concluintes - todas as carreiras	169

Tabela 18 - Rio de Janeiro – Percentual de instituições, cursos e concluintes em carreiras selecionadas	169
Tabela 19 - Percentual de cursos A, B e C	172
Tabela 20 - Percentual de cursos A, B e C nos setores público e privado	172
Tabela 21 - Percentual de cursos A, B e C nos setores universitário e não universitário	173
Tabela 22 - Percentual de cursos A, B e C no interior e na capital	173
Tabela 23 - Percentual de novos cursos A, B e C	174
Tabela 24 - Novos cursos de Medicina	175
Tabela 25 - Novos cursos de Direito	175
Tabela 26 - Novos cursos de Letras	176
Tabela 27 - Novos cursos de Matemática	176
Tabela 28 - Peso dos atributos sociais	186
Tabela 29 - Percentual de concluintes mais e menos elitizados em todas as carreiras – Rio de Janeiro 2003	186
Tabela 30 - Valor dos conceitos que compõem o IDES	188
Tabela 31 - IDES dos cursos – Rio de Janeiro 2003	189
Tabela 32 - Percentual de cursos A, B e C no Provão e no IDES – Rio 2003	191
Tabela 33 - Percentual de novos cursos A, B e C no Provão e no IDES – Rio 2003	192
Tabela 34 - Percentual de cursos com IDES ≥ 6 nos setores público e privado – Rio 2003	192
Tabela 35 - Percentual de cursos com IDES ≥ 6 nos setores universitário e não universitário – Rio 2003	192
Tabela 36 - Percentual de cursos com IDES ≥ 6 na capital e no interior – Rio 2003	193
Tabela 37 - Percentual de novos cursos de Direito com IDES ≥ 6 – Rio 2003	193
Tabela 38 - Percentual de novos cursos de Letras com IDES ≥ 6 – Rio 2003	194

Tabela 39 - Percentual de novos cursos de Matemática com IDES ≥ 6 – Rio 2003	194
Tabela 40 - IDES médio por curso – Rio 2003	195
Tabela 41 - IDES médio dos cursos segundo cisões – Rio 2003	195
Tabela 42 - IDES médio dos novos cursos segundo cisões – Rio 2003	195

Lista de Gráficos

Gráfico 1 - População economicamente ativa por nível de educação – Brasil	32
Gráfico 2 - Evolução do número de matrículas no ensino superior – 1962-2003 (em milhares)	33
Gráfico 3 - Evolução do número de matrículas no ensino superior, total e nas instituições privadas e públicas - 1980-2003 (em milhares)	34
Gráfico 4 - Vagas segundo organização acadêmica – 2005	35
Gráfico 5 - Vagas segundo distribuição territorial e turno – 2005	35
Gráfico 6 - Percentual de empregos na agricultura, indústria e serviços -1995-2002	46
Gráfico 7 - Estimativa da população na faixa de 18-24 anos para 2005-2010	49
Gráfico 8 - Matrículas por curso segundo organização administrativa - 1998	75
Gráfico 9 - Características dos alunos por tipo de curso - 1998	77
Gráfico 10 - Matriculados por localização	111
Gráfico 11 - Número de IES por categoria administrativa	112
Gráfico 12 - Alunos que fizeram o Provão – Brasil 2000-2003	141
Gráfico 13 - Alunos que fizeram o Provão – Rio 2000-2003	141
Gráfico 14 - Brancos que fizeram o Provão segundo cursos – Brasil 2000-2003	143
Gráfico 15 - Brancos que fizeram o Provão segundo cursos – Rio 2000-2003	143
Gráfico 16 - Solteiros que fizeram o Provão segundo cursos – Rio 2000-2003	145
Gráfico 17 - Renda familiar de 3 a 10 salários mínimos – Rio 2000-2003	146
Gráfico 18 - Renda familiar de 11 a 20 salários mínimos – Rio 2000-2003	147

Gráfico 19 - Renda familiar de mais de 20 salários mínimos – Rio 2000-2003	147
Gráfico 20 - Graduandos que fizeram o Provão com pai com ensino superior segundo cursos – Rio 2000-2003	148
Gráfico 21 - Graduandos que fizeram o Provão com mãe com ensino superior segundo cursos – Rio 2000-2003	148
Gráfico 22 - Graduandos que fizeram o Provão e não trabalham segundo cursos – Rio 2000-2003	150
Gráfico 23 - Egressos do ensino médio privado que fizeram o Provão segundo cursos – Rio 2000-2003	151
Gráfico 24 - Alunos que fizeram o Provão em instituições públicas – Rio 2000-2003	155
Gráfico 25 - Alunos que fizeram o Provão em instituições privadas – Rio 2000-2003	155
Gráfico 26 - Graduandos com renda familiar de 3 a 10 salários em instituições públicas – Rio 2000-2003	158
Gráfico 27 - Graduandos com renda familiar de 3 a 10 salários em instituições privadas – Rio 2000-2003	159
Gráfico 28 - Graduandos que não trabalham: setor privado – Rio 2000-2003	160
Gráfico 29 - Graduandos que não trabalham: setor público – Rio 2000-2003	160
Gráfico 30 - Alunos que fizeram o Provão em universidades – Rio 2000-2003	161
Gráfico 31 - Alunos que fizeram o Provão em instituições não universitárias – Rio 2000-2003	162
Gráfico 32 - Graduandos que não trabalham - Rio setor não universitário 2000-2003	163
Gráfico 33 - Graduandos que não trabalham - Rio universidade 2000-2003	163
Gráfico 34 - Alunos que fizeram o Provão na capital – Rio 2000-2003	164
Gráfico 35 - Alunos que fizeram o Provão no interior – Rio 2000-2003	164

Gráfico 36 - Graduandos com renda familiar de 3 a 10 salários - Rio capital 2000-2003	166
Gráfico 37 - Graduandos com renda familiar de 3 a 10 salários - Rio interior 2000-2003	166
Gráfico 38 - Renda familiar x relação de trabalho nos seis cursos – Rio de Janeiro	182

Lista de Ilustrações

Diagrama 1 – Contexto e problema da pesquisa	22
Diagrama 2 – Exigências da expansão democrática	56
Diagrama 3 – Expansão democrática em relação à diminuição no ritmo das matrículas	60
Mapa 1 – Percentual de pessoas de 18 a 24 anos freqüentando curso superior - 2000	106
Quadro 1 – Perfil do estudante do ensino superior, por faixa etária – Brasil, 2003	185